

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES DE QUEILITE ACTÍNICA ATENDIDAS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DA UFC CAMPUS SOBRAL

XXIX Encontro de Extensão

Willy Wesley Costa de Moura, Gislayne Nunes de Siqueira, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

A queilite actínica (QA) é uma inflamação que acomete o vermelhão de lábio e, clinicamente pode apresentar regiões de atrofias, fissuras e por vezes ulcerações. É considerada uma lesão potencialmente maligna, existindo a possibilidade de evolução para o carcinoma de células escamosas (CCE). A QA está frequentemente relacionada à exposição crônica à radiação emitida pela luz ultravioleta solar, razão pela qual é muito importante traçar um perfil da lesão e observar os padrões que ela apresenta. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento epidemiológico e observar importantes características, como sexo, idade, raça, ocupação profissional e aspectos clínicos da QA atendidos e diagnosticados no ambulatório de Estomatologia da UFC campus Sobral. Foi realizada uma busca nos prontuários do referido serviço de pacientes atendidos entre 2014 e julho de 2020, sendo encontrados 52 pacientes diagnosticados com QA. A partir disso, os prontuários foram analisados e os dados organizados em uma tabela. De maneira geral, observou-se um padrão semelhante ao descrito na literatura, no qual a maioria dos casos ocorreu em pacientes do sexo masculino (78%), que possuem ocupação profissional com exposição a radiação solar, como agricultores e pedreiros (61%), com idade superior a 50 anos (72%). Hábitos como o uso do tabaco e o consumo do álcool, foram relatados em 55% dos pacientes. Em relação à raça, não foi possível traçar um perfil epidemiológico, uma vez que, apenas seis prontuários dos 52, possuíam esse campo preenchido. Conclui-se então que a QA é uma lesão comum, principalmente em regiões que possuem o clima mais elevado, como Sobral, e é mais prevalente em grupos que tiveram exposição crônica a radiação solar. Dessa forma, é de fundamental importância que o cirurgião dentista saiba identificar os grupos de risco, para agir na prevenção e no diagnóstico da QA, evitando uma possível evolução para CCE, que possui maior morbidade e exige um tratamento menos conservador.

Palavras-chave: Epidemiologia, queilite actínica, câncer de boca.